

Com muro, Trump inicia ofensiva contra imigração

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, determinou ontem o início imediato da construção de um muro na fronteira com o México, dando o primeiro passo para concretizar sua mais simbólica promessa de campanha. Trump também endureceu o combate a imigrantes ilegais, ameaçou suspender o repasse de recursos federais a cidades com políticas de tolerância a estrangeiros sem documentos e restringiu a concessão de asilos. O republicano ainda prometeu triplicar o número de agentes dedicados à deportação, aumentar o contingente de policiais na fronteira e construir prisões para imigrantes. Integranes do gabinete de Trump, no entanto, mostram ceticismo em relação à viabilidade e à eficácia do muro. O presidente estimou o custo da obra em US\$ 10 bilhões. Segundo ele, o México pagará "100%" do muro, por meio de reembolso do que for gasto pelos EUA. Uma das possibilidades para ressarcimento seria a retenção de parte das remessas que imigrantes mexicanos enviam para suas famílias.

Maia e Jovair têm projetos que favorecem doadores

Levantamento do jornal O Estado de S.Paulo feito a partir de prestações de contas ao Tribunal Superior Eleitoral mostra que os dois principais candidatos à presidência da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) e Jovair Arantes (PTB-GO), apresentaram projetos de lei relacionados a interesses de doadores de suas campanhas. Ex-funcionário de bancos, Maia teve campanhas financiadas principalmente pelo mercado financeiro. Em 2004, ele apresentou proposta para proibir a cobrança da CPMF. Já Jovair fez projetos para as áreas de telecomunicação, agronegócio, táxi aéreo, mercado financeiro e bebidas.

Monumento religioso é pichado no aniversário de São Paulo



Em mais um capítulo da guerra entre os pichadores e a gestão do prefeito **João Doria** (PSDB) em São Paulo, dois locais simbólicos da capital foram pichados em pleno aniversário da cidade. Desta vez, os alvos escolhidos foram o famoso mural do grafiteiro Eduardo Kobra na Avenida 23 de Maio e o **monumento do apóstolo Paulo**, na frente da Catedral da Sé, na região central. Acompanhado do arcebispo de São Paulo, d. Odilo Scherer, Doria depositou flores no pé da estátua pichada e criticou a ação. "As pessoas que fazem isso não gostam de São Paulo", disse. Uma pessoa chegou a ser detida pelo ato de vandalismo contra a estátua, mas foi logo liberada.

AGENDA

● **Temer recebe Pezão**

O presidente Michel Temer se reúne com o governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão (PMDB), e com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Temer ainda se encontra com o líder do PTB na Câmara, deputado Jovair Arantes (GO).

● **Meirelles em reunião do CMN**

Meirelles tem encontros com o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, e com a advogada-geral da União, Grace Mendonça. Meirelles e Ilan participam ainda de reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN).

● **Dyogo participa de seminário**

O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, participa, em Brasília, de seminário sobre a Lei de Responsabilidade das Estatais. Também comparecem os presidentes da Caixa Econômica Federal, Gilberto Occhi, e dos Correios, Guilherme Campos Júnior.

● **Sondagem do Comércio**

A Fundação Getúlio Vargas publica a Sondagem do Comércio de janeiro.

● **Balanco do Santander**

O banco Santander Brasil divulga os resultados do 4º trimestre de 2016 antes da abertura dos mercados.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Com muro, Trump inicia ofensiva contra imigração

Folha de S.Paulo (SP)

Trump autoriza muro e cria restrições a imigrantes

Valor Econômico (SP)

Privatização do Banrisul é condição para ajuda ao RS

O Globo (RJ)

Trump levanta muros contra imigrantes ilegais

Zero Hora (RS)

Marchezan e Fortunati, uma briga de R\$ 322 milhões

Diário Catarinense (SC)

SC registra falhas na guerra contra o mosquito da dengue

A Tarde (BA)

Juizes retomam delações da operação Lava Jato

Jornal do Commercio (PE)

Teto do Minha Casa pode ser de R\$ 9 mil

The New York Times (EUA)

Trump bloqueia refugiados sírios e ordena construção de muro na fronteira com o México

The Wall Street Journal (EUA)

Dow fecha acima dos 20 mil pontos pela primeira vez

Financial Times (RU)

Avanço de projetos de Trump leva Dow a superar marca dos 20 mil pontos

El País (ESP)

Trump cumpre ameaça e ordena construção de muro com o México



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Para reduzir dívida, Marfrig retoma projeto de IPO de braço americano

A Marfrig planeja retomar o projeto de abrir o capital de sua subsidiária americana, a Keystone Foods, uma das maiores fornecedoras de carne processada para a rede McDonald's. A operação tem o objetivo de acelerar a expansão do negócio e reduzir o endividamento do grupo. A decisão será debatida pelos acionistas da companhia e, se aprovada, começará a ser colocada em prática nos próximos meses. A expectativa é abrir entre 25% e 30% do capital da companhia. Com uma dívida de US\$ 3,6 bilhões (R\$ 11,58 bilhões) no terceiro trimestre de 2016, a Marfrig registrou receita líquida de R\$ 14 bilhões entre janeiro e setembro de 2016.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Refino de petróleo cai 7,5% em 2016

O volume de petróleo refinado no País recuou 7,5% no ano passado, em relação a 2015. No total, foram 670,068 milhões de barris processados nas 17 refinarias brasileiras. É o menor patamar desde 2010, quando foram refinados 661,838 milhões de barris. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e foram revelados pelo jornal O Globo. Além da crise econômica, que reduziu a demanda, a produção das refinarias também foi afetada pela maior importação de combustíveis - a gasolina, por exemplo, teve avanço de 18,5% no ano.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - dezembro	0,30%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/janeiro	0,76%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./janeiro	0,58%
● TR pré (24/01)	0,2052%
● TBF (24/01)	1,0469%
● Ibovespa (24/01)	0,14%; vol. R\$ 9,023 bi
● Poupança Nova (26/01)	0,7223%
● CDB pré 30 dias (25/01)	0,12423/0,12426
● CDB pré 62 dias (25/01)	0,12111/0,12161
● CDI acumulado mês (24/01)	0,84%
● CDI anualizado (25/01)	12,88%
● Dólar Comercial (25/01)	R\$ 3,1679/R\$ 3,1690
● Dólar Turismo (25/01)	R\$ 3,1670/R\$ 3,3170
● Euro Turismo (25/01)	R\$ 3,3700/R\$ 3,5430
● Dólar Papel SP (24/01)	R\$ 3,2433/R\$ 3,3433

FONTE: AE DADOS

Pará autoriza exploração de ouro em Belo Monte

O governo do Pará está prestes a autorizar o início da operação de um projeto bilionário para explorar ouro nas bordas da barragem da Hidrelétrica de Belo Monte, ignorando a conclusão de parecer técnico da Funai, que não aprova o licenciamento da mineração por causa de falhas nos estudos de impacto às comunidades indígenas. Pessoas que acompanham o processo dizem que a autorização sairá nos próximos dias. Para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) do Pará, órgão que é responsável pelo licenciamento do projeto, não há mais nada o que discutir sobre questões indígenas. A empresa canadense Belo Sun, dona do empreendimento batizado como Projeto Volta Grande, que pretende ser o "maior programa de exploração de ouro do Brasil", já teria apresentado ao governador do Pará, Simão Jatene (PSDB), todos os dados relacionados ao assunto e discutido seus efeitos sobre o meio ambiente e as comunidades locais. Não é o que diz, porém, a Funai, que reitera o veto ao projeto.

Intimidar empresas é fascismo, diz Nobel de economia



FABIANO NOTTA/AGÊNCIA ESTADÃO

A estratégia do presidente americano, Donald Trump, de intimidar grandes empresas para que elas mantenham postos de trabalho nos Estados Unidos é semelhante ao que fizeram os Estados fascistas na Alemanha e na Itália dos anos 1930 e 1940 - e não irá funcionar. A análise é do economista **Edmund Phelps**, vencedor do Prêmio Nobel de 2006. "Trump parece acreditar que fazer bullying com grandes companhias, como a Ford e a Carrier, intimidá-las para que não retirem suas fábricas dos EUA ou tragam de volta empregos que levaram para o México, por exemplo, irá resolver o problema da perda de empregos. Não vai."

Servidores da União escapam de reforma da Previdência

Cerca de 120 mil servidores civis da União já reúnem condições para se aposentar sem serem alcançados pelas mudanças da reforma da Previdência, segundo levantamento do Ministério da Fazenda. Mesmo que eles se aposentem depois de aprovada a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) de reforma, já têm o direito garantido de acesso ao benefício pelas regras atuais. Por isso, no governo, não se espera uma corrida desses servidores para pedir a aposentadoria.

MERCADO FINANCEIRO

Dow Jones ultrapassa os 20 mil pontos pela primeira vez

As bolsas de valores dos Estados Unidos fecharam em alta ontem, com o índice Dow Jones encerrando acima da barreira psicológica dos 20 mil pontos pela primeira vez na história. O fato foi saudado com festa em Wall Street após o fim do pregão. A confiança dos investidores se deve à crença de que o presidente Donald Trump vai reduzir impostos e criar estímulos à economia do país. Dow Jones fechou em alta de 0,78%, aos 20.068,51 pontos; S&P 500 subiu 0,80%, para 2.298,37 pontos; e Nasdaq ganhou 0,99%, encerrando aos 5.656,34 pontos. Entre os setores que mais se destacaram está o financeiro, que vem registrando sucessivas altas desde a vitória de Trump na eleição de novembro. Já o dólar recuou diante das principais moedas ontem. Enquanto o governo Trump sinaliza assertividade ao anunciar medidas para acelerar a economia de seu país - o que em tese beneficia o dólar -, a postura protecionista em relação ao comércio internacional tem pressionado a divisa. No fim da tarde de ontem, o dólar recuava para 113,36 ienes, de 113,77 ienes anteontem; e o euro avançava para US\$ 1,0748, de US\$ 1,0732. No Brasil, o único ativo negociado foi o dólar, já que a BM&FBovespa permaneceu fechada por causa do feriado na cidade de São Paulo. A divisa americana encerrou em queda de 0,14%, aos R\$ 3,1690.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Temer quer nome pró-reformas no Supremo

Nas consultas que tem feito sobre a indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente **Michel Temer** tem buscado um nome sem ligação explícita com partidos políticos e que esteja alinhado com as reformas propostas pelo seu governo, como a previdenciária e a trabalhista. Entre os cotados para o lugar de Teori Zavascki, morto na semana passada em acidente aéreo, estão ministros de tribunais superiores e auxiliares do próprio presidente. Temer tem dito a interlocutores que não quer correr o risco de indicar algum ministro que vote pela inconstitucionalidade das reformas lançadas pelo Planalto. Nessa linha, ganha força nomes como o do presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra Martins Filho, que já manifestou apoio à revisão das leis trabalhistas. Nos corredores do Planalto já foram citados mais de uma dezena de nomes, entre eles os de alguns ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), como Villas Bôas Cueva, Isabel Gallotti, João Otávio de Noronha e Luiz Felipe Salomão.



ANDRÉ OLIVEIRA/AGÊNCIA ESTADO

DESTAQUES DA IMPRENSA

Colaboração premiada da Odebrecht implica acionistas de concorrentes

A delação de executivos e ex-executivos da Odebrecht na Operação Lava Jato entregou acionistas de construtoras concorrentes, segundo reportagem da Folha de S.Paulo. Entre os nomes citados estaria o do empresário Sergio Andrade, principal acionista da Andrade Gutierrez. Além disso, relatos de acertos em obras nas quais a Odebrecht atuou em consórcio com concorrentes direcionam as investigações para Luiz Nascimento, acionista da Camargo Corrêa. Ainda que o nome de Nascimento não tenha sido citado, ele deve ser chamado pelos procuradores para prestar esclarecimentos.

Auxiliar de Teori Zavascki ouve delatores da Odebrecht

Um juiz auxiliar do gabinete do ministro do STF Teori Zavascki tomou ontem os depoimentos de oito executivos, ex-executivos e outros funcionários, da empreiteira Odebrecht, em São Paulo. As audiências foram realizadas para que os investigados por suspeita de corrupção e cartel no esquema instalado na Petrobras entre 2004 e 2014 confirmassem os termos da colaboração a que se propõem perante o STF. Eles foram indagados se decidiram falar espontaneamente ou se sofreram algum tipo de pressão. A medida é fundamental para que as colaborações sejam homologadas pelo relator.

Janot pede que Supremo archive inquérito na Corte contra Lindbergh

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pediu ao STF o arquivamento de inquérito instaurado na Corte contra o senador Lindbergh Farias (PT-RJ). O petista é investigado pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro no âmbito da Lava Jato. O senador foi acusado pelo ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa de ter solicitado e recebido R\$ 2 milhões de origem ilegal durante sua campanha para o Senado, em 2010. Ele nega. O relator do inquérito contra Lindbergh era o ministro Teori Zavascki. A presidente do STF, Cármen Lúcia, ainda não definiu como redistribuirá os processos.

Ex-primeira-dama Marisa Letícia é mantida em coma induzido

A ex-primeira-dama Marisa Letícia, mulher do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, permanece em coma induzido e respirando com a ajuda de aparelhos. Ela foi submetida a uma nova avaliação tomográfica de crânio para controle de sangramento cerebral, de acordo com boletim médico divulgado pelo Hospital Sírio-Libanês. Após o exame, Marisa Letícia passou por uma intervenção para drenagem do sangue acumulado por meio de um cateter. O ex-presidente Lula acompanhou o tratamento da esposa e pediu orações para a ex-primeira-dama.

INTERNACIONAL

Denúncia atinge campanha de favorito à presidência da França

A campanha do candidato à presidência da França François Fillon sofreu um baque ontem. Uma investigação preliminar foi aberta para apurar denúncias de que sua mulher, Penelope Fillon, recebeu 500 mil euros de salários como funcionária fantasma do gabinete do marido, no período em que ele atuou como deputado. Em reação à divulgação dos fatos que levou à abertura da investigação, Fillon disse que pretende falar com os promotores para "restabelecer a verdade". O político conservador disse ainda que as acusações "não têm base".

EUA querem deixar tratados e limitar financiamento, diz ONU

Diplomatas da ONU ficaram em alerta ao saberem dos planos de Donald Trump para reduzir contribuições financeiras à organização e até mesmo abandonar tratados. A Casa Branca já informou a diplomatas estrangeiros que está examinando formas de abandonar acordos "ultrapassados" ou fora da nova linha de política externa. O novo secretário-geral da ONU, António Guterres, pretende iniciar uma reforma administrativa do órgão justamente para convencer Trump a não suspender o financiamento. Os EUA contribuem com 25% do orçamento da ONU.

Trump diz novamente que tortura de suspeitos de terrorismo é eficaz

O presidente americano Donald Trump voltou a dizer ontem que acredita na eficácia do uso da tortura de suspeitos de atos terroristas, mas ressaltou que deixará a decisão sobre o assunto para comandantes da CIA e do Departamento de Defesa. A declaração foi dada no momento em que o governo revê a estratégia de combate ao terror e estuda resgatar tais procedimentos. A retomada desses atos deve enfrentar resistência do próprio partido republicano. Em 2015, quando o Senado aprovou lei que proibia o uso de "técnicas de interrogatório reforçadas", o republicano John McCain, que foi torturado no Vietnã, disse: "Nós não vamos trazer a tortura de volta para os EUA".

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



GERAL

DESTAQUES DA IMPRENSA

Minas ignorou alertas sobre doença

Minas Gerais tem 49,7% da população vacinada contra a febre amarela, um índice menor do que a cobertura no País (62,8%) e em Estados onde a doença é recorrente, como Goiás (91,2%) e Roraima (99%), informa a Folha de S.Paulo. O Ministério da Saúde publica boletins há três anos com advertências sobre a possibilidade de expansão da doença. Minas vive um surto de febre amarela desde o início do ano, com 38 mortes.

Conselheiros abrem crise com Moraes

Em meio à crise penitenciária que já atingiu pelo menos oito Estados, 7 dos 13 integrantes do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCCP), ligado ao Ministério da Justiça, entregaram ontem carta de renúncia coletiva, abrindo crise com o ministro Alexandre de Moraes. Na carta, eles denunciaram a tentativa do ministro de inabilitar, por meio de portarias, o trabalho do colegiado. O Plano Nacional de Segurança lançado por Moraes também foi criticado.

Governo estuda ampliar vacinação contra febre amarela

O Ministério da Saúde vai discutir a incorporação da vacina contra febre amarela para crianças de todo o País. Atualmente, o imunizante é indicado somente para aquelas com mais de seis meses e que vivem em áreas de risco. Uma corrente de pesquisadores, no entanto, avalia ser necessária a extensão da proteção para crianças de todo o território nacional. O diretor do departamento de Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, Eduardo Hage, afirmou que a discussão será feita por um comitê da pasta. Mas só será retomada depois de encerrado o surto da doença, o pior enfrentado no Brasil nos últimos 14 anos. Desde o início do ano, a febre amarela foi confirmada em 70 pacientes, com 40 mortes. Há ainda outros 364 casos em investigação. Os registros foram feitos nos Estados de Minas, Espírito Santo, Bahia e São Paulo. "O importante agora é vacinar a população que está sob risco", afirmou Hage.

Marginais registram 54% a menos de mortes em 2016

O ano de 2016 terminou com redução de 54% no número de mortes por acidente de trânsito nas Marginais do Tietê e do Pinheiros, segundo dados da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) divulgados ontem. No primeiro dia do programa Marginal Segura, conjunto de ações da Prefeitura para aumentar o limite de velocidade das vias, muitas das medidas prometidas pela gestão João Doria (PSDB) ainda não haviam sido implementadas. Cinco acidentes foram registrados pela CET até as 19 horas de ontem, feriado na capital - a média é de 6,8 por dia somadas as duas vias. Um deles foi um capotamento na pista central da Marginal do Tietê, na altura da Ponte das Bandeiras, no início da tarde, sem vítimas. O primeiro acidente após a implementação das novas velocidades foi registrado à 1h30: um motorista bateu em um carro da CET e fugiu.

ESPORTES

Corinthians conquista seu 10º título da Copinha

O Corinthians derrotou o Batatais por 2 a 1 ontem, no Pacaembu, e alcançou o 10º título da Copa São Paulo de Futebol Júnior. Além de colocar mais uma **taça** em seu museu, o clube pôde comemorar também o fato de ter ganhado um torneio tendo, de fato, seus jogadores como protagonistas. É que, ao contrário do que ocorria com frequência até recentemente, quando os direitos econômicos dos principais talentos da base eram fatiados e divididos com vários empresários, agora a maior parte pertence ao clube. O título que veio ontem apenas reforça a ideia de que o Corinthians conta com bons frutos para serem aproveitados no time principal. Dois jogadores já têm a promoção certa: Mantuan e Carlinhos. Ambos já treinam com time principal desde o ano passado.



ALB SILVA/ESTADÃO CONTEÚDO

Brasil derrota a Colômbia por 1 a 0

Com um gol do palmeirense Dudu, a seleção brasileira venceu a Colômbia, ontem, no Engenhão, no Rio. O chamado "Jogo da Amizade" teve a renda revertida para as famílias das vítimas do voo que levava a Chapecoense para Medellín, em 29 de novembro, e acabou com a morte de 71 pessoas. Os quatro sobreviventes brasileiros da tragédia - três jogadores e um jornalista - foram homenageados antes do jogo. A equipe de Tite contou apenas com jogadores que atuam no Brasil.

Jamaica de Bolt perde ouro, e Brasil é bronze em Pequim

Usain Bolt perdeu ontem uma das nove medalhas de ouro olímpicas conquistadas na carreira. A equipe jamaicana do revezamento 4 x 100 metros teve o ouro ganho na Olimpíada de Pequim, em 2008, cassado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), em razão do doping de Nesta Carter. O Brasil, quarto colocado na prova, herdará a medalha de bronze. Carter testou positivo para metilhexanamina, estimulante proibido, na reanálise das amostras dos exames antidoping realizados pelos atletas na Olimpíada de 2008. Em Pequim, ele abriu o revezamento para a equipe da Jamaica, que venceu a prova com o tempo de 37s10, então o recorde mundial. A medalha de ouro vai ficar com Trinidad e Tobago e a prata, com o Japão.

Palmeiras desiste de contratar Borja

O diretor de futebol do Palmeiras, Alexandre Mattos, afirmou que os valores que o Atlético Nacional de Medellín pede pelo atacante Miguel Borja são inviáveis. "Os valores são fora de qualquer alcance do futebol brasileiro. Borja é inviável, acima de 15 milhões de euros (R\$ 51 milhões)", afirmou Mattos ao canal Fox Sports. Segundo ele, o Palmeiras ainda está aberto a contratações de "oportunidade".

